

## **O EFEITO DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Rayane Eunice Brandão de Lima<sup>1</sup>; Beatriz da Silva Morandi<sup>1</sup>; Victória Maria Rabelo Lopes<sup>1</sup>; Patrícia Cincotto dos Santos Bueno<sup>1</sup>.

(1) Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência em idosos, acometendo cerca de 50 milhões de pessoas no mundo. O tratamento farmacológico mostra-se insuficiente. Devido a isso, surgiram estudos em busca de terapias complementares, destacando-se entre elas a musicoterapia (MT). **OBJETIVO(S):** Analisar os efeitos da musicoterapia no tratamento da doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura com a base de dados MEDLINE (Pubmed) sobre o efeito da musicoterapia no tratamento da doença de Alzheimer. Os descritores indexados no Decs/Mesh foram “music therapy” and “Alzheimer Disease” and “effectiveness”. A busca resultou em 51 artigos entre os anos de 2017 e 2023. Foram critérios de inclusão: artigos nos idiomas inglês e espanhol, estudos do tipo revisão de literatura, revisão sistemática e metanálise, sendo textos completos e gratuitos. Excluiu-se textos incompletos e que não abordavam o tema. Após a análise, 10 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** Após analisar os artigos selecionados, os efeitos observados da musicoterapia no tratamento do Alzheimer foram melhora significativa na memória, orientação espaço-temporal, ansiedade e depressão. Além de aliviar sintomas como delírios, alucinações, agitação, irritabilidade e distúrbios de linguagem. **DISCUSSÃO:** O principal tratamento da DA é realizado com fármacos anticolinesterásicos e memantina, porém mesmo usados em altas doses são pouco efetivos, podendo apresentar efeitos colaterais como piora do estado motor, risco de quedas, fraturas e até morte. Por isso, a busca por terapias alternativas é relevante, sendo a mais notória a musicoterapia, a qual utiliza a música e seus elementos para estimular habilidades cognitivas, sociais, emocionais e físicas, destacando-se a comunicação, expressão, aprendizagem e mobilidade. É realizada por um musicoterapeuta qualificado e possui técnicas ativas e receptivas, individuais ou em grupo. Entretanto, a MT apresenta limitações à sua aplicação, visto que pacientes com demência grave podem apresentar habilidades cognitivas e físicas afetadas. Ademais, são necessários terapeutas qualificados, que podem ser inacessíveis em algumas regiões. **CONCLUSÕES:** Assim, observou-se a relevância da musicoterapia como um tratamento complementar na DA, visto que apresentou efeitos

benéficos nas funções cognitivas, psicológicas e comportamentais dos pacientes. Entretanto, são necessários mais estudos a fim de evidenciar a efetividade da MT na DA.

**PALAVRAS-CHAVE:** doença de Alzheimer; efetividade; musicoterapia.